

Escolas do GDF terão aulas do programa Telecurso 2000

Aconfeceu. A Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), e a Fundação Roberto Marinho fecharam ontem um acordo, ou melhor, um convênio com um governo petista.

Em um clima de simpatia mútua que causaria horror aos militantes do Movimento pela Retomada do Socialismo — tendência mais esquerdista do PT/DF —, o governador Cristovam Buarque assinou o convênio que permitirá a transmissão das aulas do Telecurso 2000 nas empresas e escolas do DF.

O Telecurso é produzido pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a Fiesp e o Sesi. São cursos profissionalizantes e aulas de 1º e 2º Grau para televisão.

Pelo convênio, o GDF poderá transmitir os programas por seu canal de educação, a ser inaugurado em 7 de agosto. A Fibra cederá também os programas para empresários interessados.

Antes da assinatura do convênio, houve meia hora de conversa entre Cristovam, o presidente da Fiesp, Carlos Eduardo Moreira, e o diretor da Fundação Roberto Marinho, Joaquim de Arruda Falcão Neto.

“Hoje, a divisão da sociedade não é mais entre capital e trabalho. A divisão é ética, entre os que estão e os que não estão dispostos a pagar pela inclusão social dos excluídos”, disse Cristovam.

9661 NIT 92

CORREIO BRASILENSE